
Coleção Palavra de Educador (a)

Recortes Poéticos



Patrícia Anjo da Silva Almeida



Editora
SEDUC

Patrícia Anjo da Silva Almeida

Recortes Poéticos

GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE
Belivaldo Chagas Silva

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE SERGIPE
Eliane Aquino Custódio

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA
Josué Modesto dos Passos Subrinho

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO
José Ricardo de Santana

SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE
Mariana Dantas Mendonça Gois

Coordenador do Programa Editorial da SEDUC
Sidiney Menezes Gerônimo

Assessor Administrativo do Programa Editorial da SEDUC
Jonas José de Matos Neto

Membros do Conselho Editorial:
Josué Modesto dos Passos Subrinho (Presidente), Sidiney Menezes Gerônimo (Coordenador), Simone Paixão Rodrigues, Rosemeire Marcedo Costa, Eliana Midori Sussuchi, Débora Evangelista Reis Oliveira, Roberto Jerônimo dos Santos Silva, Aglaé D'Ávila Fontes.

Recortes Poéticos.

Diagramação: Paulo Sérgio da S. Lacerda e Isabela de Abreu Hsu

Editora SEDUC – 2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A44r	Almeida, Patrícia Anjo da Silva. Recortes Poéticos/ Patrícia Anjo da Silva Almeida. – Aracaju : Editora SEDUC, 2021. 72 f. : il. color – Coleção Palavra de Educador(a) ISBN 978-65-5371-046-7 1. Poesia Sergipana. I. Almeida, Patrícia Anjo da Silva. II. Título. CDU: 82-1(813.7)
------	---

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-2037



Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC
Rua Gutemberg Chagas, 169, DIA Inácio Barbosa, Aracaju - SE | CEP: 49040-780

O Programa Editorial da SEDUC

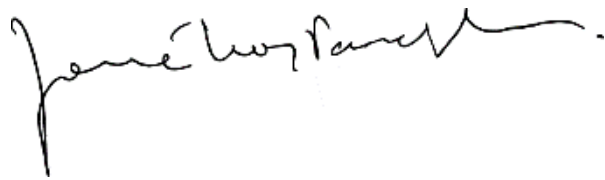
O Programa Editorial da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC/SE apresenta à sociedade os livros produzidos por estudantes, professores(as), profissionais de gestão e pesquisadores(as) em geral, envolvidos(as) com as redes públicas estadual e municipais da educação sergipana. O lançamento dessas obras sinaliza para a concretização de metas estabelecidas no **Plano de Governo Pra Sergipe Avançar (2019-2022)**, cuja execução contou com a participação do Conselho Editorial da SEDUC, de representantes das comunidades escolares e das academias de letras locais. O resultado dessa construção coletiva está materializado nas **Coleções de livros** do Programa Editorial da SEDUC.

A magia de escrever e desenhar é a coleção que cultiva o jardim das primeiras letras, cuidando carinhosamente do processo de alfabetização. A coleção **Estudante escritor(a)** cuida de cada palavra como flor do processo de letramento, que evolui junto com nossos(as) estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Já a coleção **Palavra de Educador(a)** transforma dissertações e teses em livros científicos, bem como publica as aventuras docentes pelo universo literário. A coleção **Saberes em gestão educacional**, por sua vez, abriga a produção dos(as) profissionais de gestão que atuam nas estruturas administrativas da SEDUC e das Secretarias Municipais de Educação.

Histórias de Sergipe é o nome da coleção responsável pela preservação da memória sergipana, ao passo que a coleção **Paradidáticos sergipanos** gesta material de apoio didático para todos os componentes curriculares da educação básica. Por fim, a coleção **Autores(as) da inclusão** abraça as criações de estudantes com deficiência no âmbito da educação pública do nosso Estado.

Espera-se que, a cada ano letivo, um novo empreendimento editorial seja divulgado, a fim de que as comunidades escolares possam desenvolver uma cultura escolar do hábito da leitura e da produção da escrita.



Josué Modesto dos Passos Subrinho

Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

Dedicatória

Às instituições de ensino, alunos e educadores, em especial ao Colégio Estadual Delmiro de Miranda Britto;
Aos meus amigos, em especial Elâine e Luana Cheila;
À minha família, meus pais, Cícero e Maria, aos meus filhos e pequenos leitores, Davi Lucas e Maria Eduarda, ao meu esposo Wesley, meus irmãos Romário, Ronaldo, Daniela, Mércia, Ana Cleide, Cícero, Ronildo, Ronivaldo, Isabela, Rodrigo e Rogério (in memoriam);
A todos os poetas, em especial aos sergipanos, em nome de Tinho Santana e Verinha Avelino por serem grandes escritores e inspiradores da literatura.

Agradecimentos

A Deus, por tudo;

À minha família, por sempre acreditar em mim e nos meus sonhos;

Ao meu esposo, por todo apoio;

A Tinho Santana, por ser um grande disseminador da literatura;

A SEDUC pelo incentivo à leitura e produções literárias, através do Programa Editorial.

Sumário

Apresentação.....	11
Prefácio.....	13
Maturidade.....	17
Saudades.....	19
Meu amor primeiro.....	20
Somente o tempo.....	21
O amor em mim.....	23
O encontro do meu eu.....	24
Enfim, só!.....	25
Tempo, tempo.....	26
Como te vejo.....	28
Irmãos.....	29
Oh, tempo!.....	32
O sabor da infância.....	34
O tímido silêncio.....	36
Desejo.....	37
O fim.....	38
Como te quero.....	40
Seja a sua própria inspiração.....	42

Minhas Marias	43
O Poder da natureza.....	45
Meu ponto de paz.....	46
Velho Chico.....	47
Dele não mais.....	49
Como dói.....	50
Clamo-te, Senhor!.....	51
Cuidai!.....	52
Desabafo.....	55
Sonho X Realidade.....	56
Indiferente.....	57
Máquina dos sonhos.....	59
Evolução dos Sonhos.....	61
Desânimo.....	63
Medo.....	64
Voa borboleta.....	65
Exiba-se.....	66
Mais forte do que eu.....	67
Por um instante.....	68
Cristal quebrado.....	69
Desejo.....	70
Alegro-me em poesia.....	71

APRESENTAÇÃO

Esta obra é a concretização de um sonho de uma menina, aluna de escola pública, que aos 10 anos de idade sobre a mesa da cozinha produziu um livro com folhas A4 e canetinhas coloridas, intitulado “O Amor e a Bailarina”.

Escrever sempre foi minha paixão. Por diversos motivos, dentre eles, por acreditar na fidelidade do meu caderno, em guardar com muito cuidado e carinho os meus escritos, que sempre acreditei que um dia seriam publicados. Nesse sentido, ao longo da minha adolescência e até os dias de hoje, encontrei na literatura um mundo de possibilidades, capaz de oferecer oportunidades e impulsionar os nossos sonhos.

Destarte, a biblioteca da escola onde cursei o meu ensino médio, era o meu cantinho favorito na hora do intervalo. Nela viajava na leitura dos livros, em especial num livro da Literatura Juvenil, “Depois Daquela Viagem”, de Valéria Piassa Polizzi, publicado pela 1ª vez em 1997. Essa autobiografia despertou-me ainda mais o gosto por esse universo brilhante e inspirou-me a produzir esta obra que apresento para vocês.

Em Recortes Poéticos proporciono uma gama de poesias

inspiradas em diversos contextos e em tempos diferentes. Porém, todas trazem em seu âmago o amor como principal norteador e inspirador.

Através delas, caro leitor, você será levado a lugares e tempos capazes de trazer novas reflexões sobre diferentes temas da atualidade. Além disso, serão despertadas novas possibilidades para alguns de seus questionamentos, por trazerem um novo olhar para algumas indagações que surgem em diferentes contextos da nossa vida.

Inspiração, motivação, diversidade e possibilidades estão contidas no seio dessa obra. Por isso, permita-se deleitar nesse universo literário, através da sensibilidade que a arte e a literatura podem proporcionar.

Parafraseando Tinho Santana, em 7º Encontro de Escritores e Leitores Canindeenses e Convidados, Ed ACLAS, 2020, “Este é o momento de saborear com os olhos e sentir com o coração”, pois está em suas mãos uma obra belíssima e inédita, capaz de te fazer enxergar o mundo com os olhos da alma através do sentimento mais puro, o amor.

PREFÁCIO

EXCERTOS DA VATE

*“Só quem embala no peito
Dores amargas e secretas
É que em noites de luar
Pode entender os poetas.”*

Florabela Espanca

No introito dessa obra quero convidá-lo a fazer um passeio, sem pressa, pelas palavras tocantes descritas com maestria por Patrícia Almeida; uma poetisa que nos faz embalar o peito e desabrochar o amor.

Florabela Espanca, poetisa portuguesa, transcreve muito bem, na citação acima, o que é ser poeta; esta nos convida a sentir cada letra como se fossem tons suaves adentrando em nossos tímpanos.

Você já ouviu alguém falar que a poesia nos faz tocar as estrelas com a imaginação? Já ouviu dizer que a poesia tece uma

suave melodia que atinge, em cheio, a alma, através da sensibilidade provocada pelo sentimento poético?

Pois é, aqui, nesta obra, você irá provar o mais doce sentimento que outrora estava abstruso; irá sentir a emoção oculta desabrochar e irradiar como se fosse o clarão do sol a iluminar a terra, como se fosse a luminosidade da lua perante a escuridão de uma noite fria.

Em Seu poema “Maturidade”, Patrícia Almeida descreve exatamente aquilo que busca passar com o estro que provocou a criação dos versos aqui expostos. Como fica explícito no trecho:

*“Prefiro expressar
Os meus sentimentos
Em poesia,
Do que ter razão em um discurso
Que não vale a pena.”*

Em “Recortes Poéticos”, obra que está em suas mãos, Patrícia Almeida buscou produzir melodias por meio de uma série de poemas; ela traz um resgate do romantismo que, de certa forma, está esquecido nos tempos atuais. O resgate mencionado perpassa toda produção aqui envolvida, transformando-a em um convite à reflexão, pois a linguagem transmitida pelo coração não pede ajuda, esta apela incansavelmente para a sensação.

Ao ler os primeiros poemas enviados pela autora, percebi que ela estava fazendo um convite a fruir de suas belas e envolventes composições poéticas.

A cada linha que lia encontrava o universo dentro daquelas palavras; eram linhas que, sem sombra de dúvidas, estavam prontas e acabadas para a autora, mas para mim, estavam abertas e cheias de possibilidades, afinal, quando o trabalho da autora terminou o meu, como leitor, estava apenas começando.

E, realmente, foi essa sensação que tive. Cada poema é um universo que abre diversas perspectivas, acionadas pela emoção atinge o nosso coração como uma flecha lançada pelo anjo do amor.

Aconselho a você, leitor(a), sentir a sensibilidade. Busque apenas sentir, pois a reflexão não poderá ser o ponto de partida, esta virá através do sentimento provocado pelas palavras que estão aqui, grudadas nesse papel, mas que serão eternizadas no seu coração. Procure, então, receber abertamente a mensagem que se encontra oculta em cada estrofe, deixando que a intuição possa lhe falar como outrora falou a Patrícia Almeida e hoje está me falando.

Assim, esse promissor opúsculo, a partir de agora pertence ao mundo. Tão belo e radiante como todo ser humano romântico; este livro agora é seu, use-o com os olhos, mas sinta-o com a alma.

Portanto, responda a esse chamado, com ele você não irá saber as respostas para suas perguntas, mas, com toda certeza, irá despertar o seu mais puro e nobre sentimento: o amor.

Tinho Santana – poeta, escritor, jornalista e membro da Academia Canindeense de Letras e Artes (ACLAS) e da Academia Literária do Amplo Sertão Sergipano (ALAS).

Maturidade

Aos olhos dos outros,
Prefiro estar errada
Do que enganar
A mim mesma.

Prefiro ser entendida
Como louca,
Do que ferir
A mim mesma.


Prefiro calar-me,
A discordar de um insano.

Prefiro expressar
Os meus sentimentos
Em poesia,
Do que ter razão em um discurso
Que não vale a pena.

Prefiro sentir emoções reais,
Do que ostentar
Nas redes sociais.

Prefiro a leveza,
A calma.
Por isso, em alguns casos
Retiro-me
Calo-me!
Por medo?
Não!

Por uma questão
De maturidade.



Saudades


Da infância,
Dos tempos de escola,
Dos amigos,
De outrora.

Da leveza,
Das incertezas.

Dos anseios de adolescentes,
Do clima envolvente,
Da falta de compromisso,
Sei lá, dos achismos.

Arrependimentos?
Não!
Amadurecimento.

Do meu crescimento
Todas essas saudades
São minha bagagem.



Meu amor primeiro

Meu amor primeiro,
Meu primogênito,
Dono de mim.

Meu mestre,
Meu guia,
Amor da minha vida.

Com você aprendi
A ser mãe,
A ser mais humana,
Mais feliz.

Descobri um amor maior
Que me encoraja a ser mais forte,
Mais guerreira,
Mais segura.

Meu Davi,
Meu amor,
Graças a Deus,
Por ti e para ti
Sempre estou aqui.

Somente o tempo

Para eternizar bons momentos,
Recordar acontecimentos que jamais voltarão.
Nossa, como vivi! Como o tempo passa!

Olho para trás e vejo o que fiz,
O que deixei de fazer,
O que passei...
Medos, desafios, amizades, vivências...

Como tudo foi bom, foi dádiva!
Contribuiu para o ser que hoje sou.
As dificuldades fizeram-me crescer, amadurecer
E fortalecer ainda mais a minha coragem.

Fizeram-me acreditar
Que os sonhos são possíveis,
Desde que acreditemos em nós mesmos e em Deus.

Nossa! Como sou grata a Deus
Por todas as experiências vividas,
Por tudo que Ele oportunizou a mim.

Como sou grata!
Pela minha família,
Pelos meus filhos,
Meu trabalho,
Meus amigos.

Obrigada, Deus, por tudo!
Hoje, a minha maturidade
Permite-me compreender
A importância de tudo que vivi, que passei...

Recordo-me com saudade, alegria,
Meu tempo de adolescência,
Minhas experiências estudantis
Com o teatro, com as artes...
Quanta coisa boa vivi,
Quantos amigos, vivências, aprendizagens...

Só peço a Ti, Senhor!
Cuida de mim!
Para que eu possa continuar
Adquirindo novas experiências.
Para que a minha história
Seja repleta de bons momentos,
Grandes vivências.

O amor em mim

O amor em mim
Vive junto e distante.
Algumas vezes,
Longe da razão,
Sempre perto
Da emoção.

Às vezes,
Contradiz-se.
Outras,
Unifica-se.

Revela-se
Em meus atos,
Nas minhas conversações.

Às vezes, silencia-se.
Outras, exhibe-se.
Através dos meus sentimentos,
Do meu sorriso, do meu olhar.

O amor em mim
É o meu sustento,
A base da minha razão,
O dono da minha emoção.


O encontro do meu eu

Nossa, como é bela!
Como é serena!
Um olhar leve,
Que transmite paz.

Uma alma feliz...
Desperta-te, mulher!

Acorda para a aurora,
Transmite esse brilho
Que renova a luz do dia.

Ilumina a alegria
De quem te cerca.
Brilha o luar,
Por favor, sem demora!



Enfim, só!

Enquanto descanso,
Olho para o meu íntimo
Para o meu eu


Como me vejo?
Como me sinto?
O que espero de mim?
O que espero para mim?

Por um instante reflito,
Por um instante respiro...
...sinto o que preciso

De um tempo para mim.
De um olhar mais para mim.

Simplesmente, por um instante
Descanso, reflito e entendo.

Busco algo que já está em mim.
Silenciado, talvez,
Pois só precisa
Se renovar,
Mais uma vez...



Tempo, tempo...

“Não tenho tempo”!

“Tempo é dinheiro”!

“Tempo é ouro”!

“Não posso te visitar”!

“Estou sem tempo”!

“Quando tiver tempo,

Irei te ver...

Irei à praia

Irei viajar”...

“Pai, quando tiver tempo,

Irei à tua casa,

Irei te visitar”...

Quantos “Não Posso”!

Quantos “Não tenho tempo”!

Quantas desculpas!

A vida foi deixada de lado,

O tempo comprometido.

E o dinheiro

Impulsionou o viver.

Até quando?

26

Quando

Entender que a vida

Foi feita

Para ser vivida?

Até que um dia...

A praga se alastrou

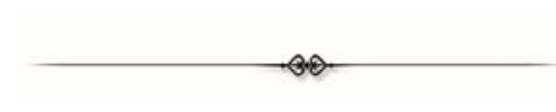
E o povo acordou!

É preciso entender

Que Deus é o Criador,

Dono de todas as coisas:

Da vida e de tudo que nela há.



Como te vejo

Ó, meu lindo!
De ti vou falar:
Tu és meu menino,
Sempre vou te amar.

És charmoso,
Belo
E bondoso!

És divertido.
Por mim,
Muito querido!

Parece um galã,
Quando acorda
Cedo de manhã.

Com teu semblante
De beleza,
Encontro a calma
Da natureza.

Para mim,
Tu és assim.
Encanto-me quando diz:
“Tu és minha, mulher”!



Irmãos

Ser irmão é...

Somar,
Dividir,
Multiplicar e
Subtrair.

Somar coisas boas.
Bagunça, diversão,
Risadas à toa.

Dividir brinquedos,
Momentos, roupas.
Até pai e mãe.

Multiplicar felicidade.
Cuidado, sabedoria,
Amor de verdade.

Subtrair tristezas,
Dor, incertezas.

Ser irmão
É ter união.
Nunca solidão,
Jamais insatisfação.

É misturar alegrias,
Sentimentos, problemas
Desavenças.

É poder contar,
Confiar
E amar.

Compartilhar
Bons momentos.
Acalentos,
Sentimentos.

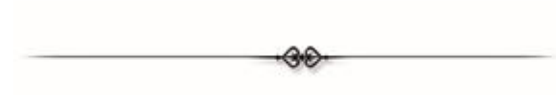
Incertezas?
Não, jamais!

Só se quer
Ajudar.
Nunca se
Afastar.

Por isso, meus irmãos!
De sangue ou não,
Nos amamos
De coração.

Somos um quarteto
Multiplicado por três.
É! A vida nos refez!

Que Deus nos abençoe sempre!
Pai e mãe, obrigada,
Por sermos seus presentes!



Oh, tempo!

Oh, tempo...
Sábio e supremo.
Nos ensina a ter paciência
E no mesmo instante
A ter clemência.

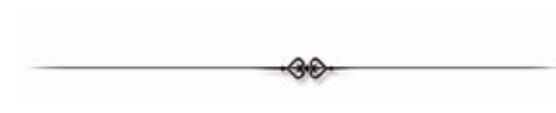
Oh, tempo...
Ontem era tarde,
Hoje é cedo.
Antes, demorava,
Agora, corre depressa.

Oh, tempo...
Tardio,
Incompreensivo.

Leva de mim
Momentos felizes.
Deixa em mim
Saudades intensas.
Momentos eternos,
Que não mais voltarão.

Sei o que é passagem,
Momentos, ciclos.
Sei o que é passado,
Saudades, aprendizagens.
Vivo o presente,
Com saudades, angústias,
Aperto no peito.
Não sei nada do futuro,
Incerto, severo.

Mas, trago comigo
A maior certeza:
Aquele que me faz enxergar
Uma esperança no fim do túnel,
De que tudo dará certo.
De que tudo acontecerá,
Com a permissão do divino...
...no tempo certo.



O sabor da infância

Correr pelos campos,
Brincar entre as árvores,
Se esconder na casa grande,
Voar pelos ares...

Contar as estrelas,
Amanhecer com o gado.
Tomar banho de areia,
Subir no curral.

Tomar leite das vacas,
Nadar nos lagos.
Escorregar nos paredões,
Brincar de boia nos pneus.

Fazer piquenique de peixes,
Andar de bicicleta.

Se balançar na rede,
Tirar frutas das árvores.

Comer o doce da tia,
O bolo da avó.
A comida da mamãe,
O abraço do vovô.

O carinho do papai,
As brincadeiras dos amigos.
A diversão na escola,
O teatro nas calçadas.

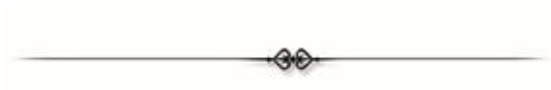
As festas inventadas,
Quanto tempo faz...
Mas, da minha cabeça não sai...
Aumentam minhas lembranças.

Oh, saudade!
Da minha linda e doce infância!



O tímido silêncio

Naquela hora, me faltaram as palavras,
As frases, as explicações, me questionei...
Porém, deixei que os gestos falassem por mim, pois eles têm um
poder imensurável.
Um olhar,
Um sorriso,
Um toque,
Um beijo...
Quando dados de forma sincera, verdadeira e intensa dão senti-
do àquilo que o nosso coração desejara falar.



Desejo

Oh, meu pensamento!
Traz de volta
Aquele que me traz
Contentamento!

Aquele que me ama.
Ou o sentimento
Me engana?

Traz de volta
O meu sorriso,
Antes do meu
Delírio.

Traz de volta
O meu amor,
Para que eu não sofra
Com tanta dor...



O fim

Mais uma vez
A flor chorou.
Se iludiu,
Se enganou.

Acreditou
No amor.

O cravo, por sua vez,
Desistiu da flor.
A magoou
Com todo fervor.

Brincou
Com o amor.

A flor não sorriu
Só se feriu.
O cravo de ti
Esqueceu.

Despedaçou
A flor.

Que de tanto
Sofrer,
Desacreditou
Do amor.



Como te quero

Para mim não basta
Apenas um sorriso,
Pois não é somente disso que preciso.

Preciso do teu sorriso,
Do teu olhar,
Do teu carinho,
E de te amar.

Tu és o meu querido,
Meu amor infinito,
E é por isso
Que te preciso.

Quando em teus braços
Me encontro,
Me sinto presa
Sem ser ilesa.
Por me sentir
A tua princesa.

Seja a sua própria inspiração

Você é mais forte
Do que pensa,
Do que lhe dizem.

Você é mais forte
Do que seus medos,
Do que suas dores.

Você é mais forte
Do que a opinião alheia.

Seja você mesmo
A sua própria inspiração.

Diante dos obstáculos,
Levante a cabeça!
Encare os desafios como aprendizados
E se fortaleça
Na caminhada.

Comemore as suas conquistas,
Valorize o seu potencial.
Sorria para a vida,
Respeite os seus limites,
Mas, não se limite.

Voe longe em busca dos seus sonhos.
Acredite em si.
E seja você mesmo
A sua maior inspiração.



Minhas Marias

Minhas Marias
São Luz,
Inspiração.

São guerreiras,
Destemidas.
Têm autoestima elevada
Não se abalam por qualquer coisa.


Vivem sorrindo pra vida
E abraçando novas amizades.

Dão o seu melhor em tudo
E torna tudo ao redor
Mais bonito, iluminado.

Minhas Marias são amor,
Ternura e companheirismo.
Posso sempre contar com elas
Nos momentos bons e difíceis.

Minhas Marias são harmonia,
Acalanto, colo fraterno
Nas noites duradouras.

Como eu amo as minhas Marias...
A que me deu a vida,
Minha mãe Maria
E a que foi gerada no meu ventre,
Minha pequena, grande
Maria Eduarda.



O Poder da natureza


A natureza tudo pode,
Tudo fornece,
Tudo recebe.

A natureza é rica
Em beleza, em recursos, em amor.

Tudo o que tem
Ela compartilha:
Rios, florestas, fauna, flora,
Recursos naturais
Que só trazem paz.

Não se vitimiza perante as maldades alheias.
A natureza é rocha, fortaleza.
A natureza abraça a humanidade,
Que a retribui com avareza.

Apesar de tudo,
A natureza se reconstrói.
E novamente, oferta as suas riquezas.
Pois a vida é assim,
Cada um só dá aquilo que tem.



Meu ponto de paz

Aqui eu encontro paz!
Num simples suspiro,
Minha energia é renovada.

Esse lugar transmite paz,
Calmaria...
O silêncio do campo,
O som dos pássaros, dos bichos...
O acalanto da cama quentinha.

A melodia da chuva,
O abraço caloroso do sol,
A extensão do pátio aberto,
O lindo verde da plantação,
A linda paisagem da caatinga,
Lindezas do meu sertão!

Tudo isso me renova,
Me energiza,
Me inspira.

Não troco isso por nada,
Acredite!
Pois esse lugar
É amor, paz, comunhão e poesia!

Velho Chico

Velho Chico
Nosso amigo,
Como está?

Sentimos o seu grito,
As suas dores
Causadas pela maldade
Dessa tal humanidade.

Velho Chico, você nos traz vida!
Você é vida!
Desculpa, por tanto desprezo!
Sabemos que está triste
Pela rebeldia
De uma nação sem amor,
Que só pensa em avareza e luxúria
E se esquece do seu valor.

Oh, meu amigo, Velho Chico
Você é rico e com seu povo
Partilha tudo o que tem.
Suas águas, sua música, sua poesia e toda sua arte,
Que é cenário para muitas cenas
Da vida real e do que se encena.
Tenho fé e acredito

Que os valores serão levados a sério
E que a humanidade enxergará o seu poder e a sua importância
Para a nossa existência.

Até logo, meu amigo!
Espero que na nossa próxima conversa
Eu não sinta mais a expressão da sua ira, da sua dor,
Mas que na sua demonstração eu sinta
alegria e muito amor.

Inspira poesia, garante a existência humana,
Cuida da sua gente com muito encanto, muito amor.
Desculpa, Velho Chico, por tantas dores, tantos males!

A paz que encontramos em você
Poderemos não encontrar jamais.
Por isso, peço a todos maior reflexão e cuidado com o nosso Rio,
Pois ele está aqui para nós, que pouco o valorizamos.

Velho Chico, meu amigo,
Usarei a arte e a poesia a seu favor.
Não me calarei, gritarei até ser ouvida.
E com muito clamor, pedirei a todos
Que te zelem com louvor.
Amo-te, velho Chico!

Dele não mais

Não receberei mensagens de bom dia,
De motivação.

Não verei mais
O seu sorriso
Estampado na cara.
Sua alegria contagiante.

Não mais terei
A sua amizade,
O seu carinho.

Dele não mais,
Pois, agora está
Nos braços do Pai.

Ficarão as lembranças,
Do grande amigo
Que ele foi.

Como dói

Como dói o meu peito,
Como está ferida
Minha alma.

Como é triste a partida,
Como dói a despedida.
O momento é de incerteza,
De muita dor,
Muita perda.

Só nos resta uma certeza:
De que um dia
Nos encontraremos
Nos braços do Pai.

Clamo-te, Senhor!

Acalma minha alma, Senhor!
Alivia essa dor,
Consola meu coração.

Arranca de mim essa dor.

Aumentai a minha fé,
Transborda em mim
Alegria.

Faz-me entender e aceitar
A tua Palavra,
O teu amor.

Clamo-te, Deus!
Cuida de mim,
Dos filhos Teus!

Cuidai!

Tem amigos?

Ame-os!

Não tem?

Conquiste!

Eles são atenciosos?

Que seja recíproco!

Não te dão muita atenção?

Faça a diferença!

Faça valer a pena

Cada segundo,

Cada instante.

Viva a vida

Da melhor maneira.

Não sabe como?

Busque as respostas

Dentro de si.

Dialogue com Deus,

Escute o seu eu.

Não desperdice

Os simples momentos.

As grandes vitórias

Vem da simplicidade,

Da humildade.

Faça valer a pena

Tudo o que de bom

O Universo lhe deu.

Viva a vida com louvor,

Com amor

Para se orgulhar

Das suas escolhas.



Desabafo

Sem palavras,
Sem chãõ.
O sentimento é de dor,
De indecisão.

Não dá para entender.
É difícil aceitar.
Há uma desordem
Na minha mente.

Que momento é esse?
Pergunto a todo momento.

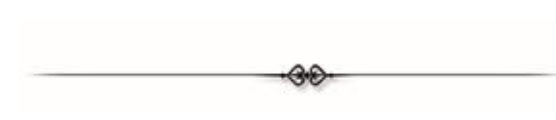
O que realmente importa?
Faço essa reflexão.

As respostas vêm e vão.
O que fica é a seguinte mensagem:

Aproveita a vida!
Pois ela é só uma passagem.
Curta, talvez!
Por isso, apresse-se em viver,
Da melhor forma possível.

Uma dica?
Ame!
Ame-se!
Ame-o!
A tudo e a todos
A todo momento.

Para no desembarque
você dizer:
Missão cumprida!



Sonho X Realidade

“Sonho que se sonha só
É só um sonho”
Como diz a poesia.
Discordo, em parte.

Sonho que se sonha só
É acreditar em si mesmo.
É fechar os olhos
Para a opinião alheia.

É ir à luta sozinho,
Quando muitos
Desacreditam de você.

Sonho que se sonha só
É ser forte, guerreiro.
Mesmo quando todos
Reprimem os teus anseios.

É ser gigante,
Perante os inúmeros desafios
Da realidade vivida.

Sonho que se sonha só
É ser forte, destemido
Para realizar os seus objetivos.

Indiferente

De repente, tudo mudou...
Não há mais aquela intimidade
Aquela cumplicidade.

De repente,
Não mais tão de repente,
A convivência dá espaço para a naturalidade.

Não há mais aquela proximidade,
Nem mesmo cumplicidade.

A relação torna-se conveniência
E abre espaço para o comodismo,
A dependência.

De repente, percebe-se que algo está errado,
Que falta algo.

As desculpas para isso
Vão surgindo:
A maternidade,
Os anos de convivência...

Tudo se reflete
Num olhar para trás.
Será que foi de repente?
Ou será que foi sempre assim?
Por que não tomou um rumo diferente?
Por medo?
Indecisão?
Pressão?
Por imaturidade.



Máquina dos sonhos

O que te motiva?
O que te faz acreditar nos teus sonhos?
O que te impulsiona a viver?

Diria, simplesmente, a vida!
A vida, meu amigo!
A vida nos permite viver,
Não somente existir.

Por isso, aproveite-a
Da melhor maneira,
Com os melhores sabores.

Lute por ti,
Acredite em si.
Invista em si mesmo!
Corra atrás dos teus sonhos.

Não permita jamais que alguém decida por ti.
Que alguém delimite as tuas metas.
Você é o único responsável pela tua vida.

Por isso, viva!

Jogue-se nos teus sonhos,

Pois a vida é a grande máquina dos sonhos.



Evolução dos Sonhos

Tenho medo...

Não vai dar certo...

Será que posso?

O que você acha?

Será que consigo?

Estou nervosa...

Vou arriscar-me.

Vou dar o primeiro passo.

Estou no processo.

Vencendo os obstáculos.

Estou aprendendo.

Desprendendo-me!

Estou gostando!

É possível!

Eu consegui!

Seja você mesmo a tua inspiração!

Acredite em si mesmo.

Dê o primeiro passo.

Não desista dos obstáculos.

Não se apegue à opinião alheia.

É possível, sim!

Você pode!

Acredite em si!



Desânimo

Tristeza,

Incerteza,

Autoestima baixa,

Receosa.

Sentimentos que tomam conta de mim,

Que me deixam assim, descrente do amor.

Por um motivo, simplesmente:

Falta de diálogo, de coragem para encarar a realidade

E ser decidida.



Medo

Escuto.
Submeto-me.
Calo-me.
Afasto-me.
Padeço...
Apago-me!



Voa borboleta

Voa longe,
Rápido!
Afaste-se,
Busque companhia!
Um novo lar,
Um novo lugar.
Onde possa respirar,
Onde possa viver
Sem ameaças alheias.



Exiba-se

Exala o teu amor
O teu sorriso,
A tua alegria.

Exiba-se, menina!
Mostre ao mundo,
A que veio,
O que almeja.

Lute pelos teus sonhos,
Apague os teus medos,
Exiba a tua coragem,
As tuas virtudes,
O teu fervor.

Mais forte do que eu

Algo grita em mim,
Perturba-me,
Tira-me o sono.

Tento esconder,
Mas é mais forte do que eu.
Grita por desejo,
Por aventura.

Não consigo ser eu,
Sem expressar o que sinto.
Não consigo ser eu,
Sem entender o meu eu.

Isso incomoda-me.
Angustia-me.
Domina-me.


Às vezes, inibe-se.
Outras, exhibe-se.
Tornando-se mais forte do que eu.

Por um instante

Deleito-me
Em teus braços,
Derreto-me na tua boca,
Encanto-me com o teu sorriso,
Viajo na tua simpatia.

Por um instante
Sou feliz.
Entrego-me ao teu discurso,
Envolve-me no teu amor.

Por um instante somente,
Pois tudo isso
Não passa de um sonho.




Cristal quebrado

A confiança é assim,
Frágil e sensível
Igual a um cristal.

Jamais voltará
Ao seu estado inicial,
Depois de ter sido quebrada,
Judiada.

Destarte,
De tudo desconfia-se.
Em nada acredita.

Jamais voltará
A entregar-se.
Ao menos como antes,
Nunca mais.



Desejo

Desejo,
Atrações,
Paixões,
Relações.

Sentimentos ardentes,
envolventes,
eloquentes,
Capazes de perder a razão
Para entregar-se à emoção.

Capazes de tudo mudar
De ponta a cabeça.
Capazes de nada alcançar,
Mas tudo enganar.

Alegro-me em poesia

Alegro-me em poesia!
Encanto-me com os poetas,
Dialogo com os poemas,
Dos autores doutra época.

Ler é viajar
Por mundos desconhecidos,
Que se tornam seu abrigo,
Quando a leitura é o seu lugar.

Nossa, como me alegro!
Alegro-me com a poesia,
Com a arte, com a cultura.

Amo viajar!
Nas leituras,
Deleito-me!

Amigos poetas, obrigada,
Pelos escritos compartilhados!

A ti, caro leitor,
Não se canse de viajar
Pelo mundo da leitura
Que muito tem a ofertar!

